



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

A INFLUÊNCIA GRUPAL NO RACISMO EM TORCIDAS ORGANIZADAS: ESTUDO DE CASO

Tamara Triaca; Gabriela Lenzi de Oliveira
Ana Claudia Braun
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas.

Resumo: Este trabalho possui o objetivo de compreender a dinâmica de um grupo social como fomentador de atos raciais, em parâmetros individuais e coletivos, através do levantamento de notícias reportadas durante um acontecimento específico. Este delimita-se ao episódio em que a mídia registrou o momento onde uma torcedora de um clube futebolístico direcionou a palavra “Macaco” a um atleta. O método utilizado para a investigação foi de cunho qualitativo exploratório, buscando reportagens do período entre 29/08/2014 à 26/09/2014, data que durou o processo do julgamento do clube. Para isto, foram realizadas consultas sistemáticas aos acervos digitais de jornais vinculados a grupos midiáticos e sites com artigos específicos. Após a busca dos artigos e avaliação da coerência de seus assuntos com o objetivo do estudo, a análise de dados foi realizada através da técnica análise de conteúdo de Minayo. As palavras utilizadas para a busca das reportagens foram: Caso Aranha, Patrícia Moreira e Grêmio x Santos preconceito. Como resultado obteve-se um total de onze reportagens divulgadas. Dentre os assuntos respaldados observou-se que três possuíram uma maior repetição, são estes: o preconceito, formas grupais e formas de punição. Reis (2009) refere que diferente de outras profissões hoje, o futebol destaca-se como um emprego onde o desempenho do atleta é precursor de sua carreira independente da sua descendência. O que não significa que atos preconceituosos deixem de existir neste meio. Este estudo irá falar sobre questões culturais e ideologias separatistas existentes há séculos. Também abordará a inserção do homem negro nos clubes de elite do futebol gaúcho e questões naturais fisiológicas do indivíduo referente a sentimentos de raiva e desgosto, de igual forma, pretende trazer a compreensão de questões inconscientes, estas que levam o indivíduo às escolhas dos grupos sociais e, como os mesmos, podem ser direcionadores de comportamentos. Por fim, obteve-se por conclusão a eminência da existência e atuação de formas preconceituosas no contexto social mais claras quando observados grupos sociais e a criação de suas hierarquias que os qualificam e os separam socialmente com poder e subordinação. Durante as reportagens divulgadas nenhuma publicação se comprometeu a buscar dados que confirmassem o pensamento preconceituoso da torcedora, o que sobressaiu neste estudo foi a certeza de que o preconceito racial ainda é uma evidência da nossa sociedade e da pouca aplicabilidade da legislação. Considerou-se a atitude ocorrida na partida de futebol como sendo um ato preconceituoso influenciado por um grupo de torcidas organizadas.

Palavras-Chave: Psicologia, discriminação, grupos.